

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

**Memorando Conjunto nº. 03 / 2014 - SESu/SERES/MEC**

Brasília, 06 de outubro de 2014.

Ao Senhor

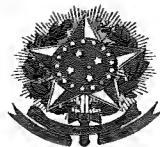
**Ângelo Vinicius Roda**

Chefe de Gabinete do Ministro de Estado da Educação

**Assunto:** Diplomas de Cursos de Medicina.

Prezado Senhor,

1. As Diretrizes Curriculares do curso de Medicina evidenciam que a graduação em medicina tem como perfil do formando egresso o *médico*, sem fazer qualquer distinção entre esse título e o grau conferido. Portanto, as denominações de “Médico” e “Bacharel em Medicina” são equivalentes: os diplomas emitidos com essas nomenclaturas têm exatamente os mesmos efeitos para habilitação profissional.
2. Cabe à universidade, no exercício de sua autonomia, decidir se o diploma será emitido com a denominação de “Bacharel em Medicina” ou de “Médico”. Há que se reconhecer, no entanto, que a denominação de “Médico” é a mais usada tradicionalmente e a que conta com consolidado reconhecimento social.
3. Quanto à alegação de que os conselhos profissionais podem eventualmente se negar a conferir registro profissional, é forçoso reconhecer que não há base legal para a recusa. O próprio o Conselho Federal de Medicina (CFM) considera, conforme despacho SEJUR/CFM nº 502/2013, aprovado pela diretoria no dia 19 de dezembro de 2013, e pelo parecer SEJUR/CFM nº 004/2014, aprovado em 18 de janeiro de 2014, que a utilização das duas nomenclaturas estabelecem o mesmo efeito do ponto de vista da habilitação para o exercício profissional dos egressos dos cursos de graduação em Medicina, não havendo do ponto de vista fático distinção entre ambos, apesar de recomendar o uso do termo médico como o mais adequado.
4. O Conselho Nacional de Educação, através do Parecer CNE/CES nº 25/2014, aprovado em 30 de janeiro de 2014, não publicou uma resolução alterando a legislação vigente, mas apenas um parecer dirimindo uma dúvida para um caso concreto, reconhecendo a equivalência entre as duas denominações.
5. Não há, portanto, justificativa para qualquer polêmica neste tema. No que compete ao Ministério da Educação, não há discussão sobre o uso das denominações,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

inclusive considerando que o termo “médico” no diploma é o mais tradicional e difundido no país.

Cordialmente,

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Adriana Rigon Weksa', followed by a horizontal line.

**Adriana Rigon Weksa**  
Secretária de Educação Superior, Substituta

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Marta Wendel Abramo', followed by a horizontal line.

**Marta Wendel Abramo**  
Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior